



# UM ESTUDO DA PREPARAÇÃO DE ATORES E CRIAÇÃO DA PERSONAGEM PARA A CENA CINEMATOGRÁFICA

Danielly de Souza Oliveira (daniellyoliveira@iar.unicamp.br)  
Cassiano Sydow Quilici (cassianosyd@uol.com.br)

INSTITUTO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS

**Apoio:**  
PIBIC / SAE  
**Palavras-chave:**  
cinema-interpretação-personagem

## 1. Introdução

No cinema brasileiro recente, que se serve freqüentemente de não atores, têm surgido novas maneiras de “preparação” de atores. Neste trabalho, partimos do estudo de dois filmes do período conhecido como CINEMA DA RETOMADA, “Central do Brasil” (Walter Salles, 1998) e “Cidade de Deus” (Fernando Meirelles, 2002), a fim de investigarmos a pesquisa desenvolvida pela preparadora de atores Fátima Toledo. Partindo do estudo do período no qual tais filmes estão introduzidos é possível traçar um panorama de semelhanças entre ambos, caracterizados pela tentativa de um redescobrimto do Brasil a partir de dramas individuais .

## 2. Metodologia

Usando materiais diversos como referencias bibliográficas, leitura de filmes do mesmo período, curtas e filmagens de oficinas práticas e principalmente através de entrevistas com profissionais (atores de diretores) que trabalharam nos filmes “Central do Brasil” e “Cidade de Deus”, foi possível traçar um panorama do trabalho desenvolvido pelos atores



## 3. Resultados e Discussões

O mercado de preparação de atores no Brasil é recente e trata-se de um campo ainda pouco estudado, sendo o método de preparação de Fátima Toledo o mais utilizado por cineastas e atores nacionais, ganhando certa “aura” no meio cinematográfico e visto por muitos diretores como garantia de trabalho bem feito.

Em seu método, Fátima Toledo busca uma suposta espontaneidade e naturalidade para a interpretação dos atores nos filmes, para tanto não utiliza roteiro e faz uso do recurso do “não-atoar” (o ator deve acreditar que esta vivendo as situações da cena de verdade). Baseado principalmente no uso da improvisação e de exercícios para relaxamento e liberação de energia, ela recorre ao uso da vazão da emoção e da negação da idéia de personagem para criar um método que traz resultados, mas propenso a críticas.



## 4. Conclusões

A busca por este naturalismo na interpretação, muito presente no cinema brasileiro contemporâneo, se reflete no quadro atual de apelo cada vez maior à produção e dramatização da realidade. Fazendo uso de ferramentas como a utilização de não-atores e o não-uso do roteiro, são perseguidos resultados rápidos que apresentem um valor de verdade que seja tomado como inquestionável.

